



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº133 | MARÇO 2021

O QUE FAZES DURANTE ESTE CONFINAMENTO?

Uma vez o filósofo Diógenes, gozando com o imperador Alexandre, o grande, disse: Tu conquistaste a metade do mundo, mas quando foi a última vez que te sentaste com calma no palácio que construístes e falaste com os teus filhos e mulher com amor e carinho?

Esta pergunta, de uma maneira ou de outra, provoca-nos. Este tempo do confinamento está a ser um tempo útil ou um tempo de pressão que nos leva à depressão? Claramente, é um tempo que nos faz confusão, mas, ao mesmo tempo, é um tempo para olhar para nossa vida pessoal e familiar.

1. Relação: De facto, determinadas relações estão em confinamento há alguns anos. Relações que não nos deixam livres, que criam segredos na vida familiar.

Hoje em dia, o telemóvel que nós temos é como se fosse uma caixa dos segredos. E alguns destes segredos já cheiram mal. Que o tempo do confinamento seja um tempo que nos liberte dos segredos e nos ajude a ser transparentes na vida familiar.

2. É um tempo para recuperar as tuas qualidades: É um tempo para recuperar algumas qualidades que já existiam em nós. É bom recordar que nós temos capacidades de pintar, cantar, cozinhar, escrever, de cuidar do jardim, etc.

Considera este tempo como uma oportunidade para recuperar estas capacidades e ver como somos pessoas incríveis. Alguns hábitos que nos ajudam a crescer positivamente deixaram de existir nas nossas vidas por causa das corridas da vida. Quais são? E os vícios, tornaram-se mais fortes?

Quando foi a última vez que, em família, rezámos juntos e almoçámos ou jantámos com alegria? Seja este tempo um tempo útil. Boa caminhada, meus irmãos em Cristo.

P. Paul Binoy

COVID 19 | NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS.

LEITURAS

DOMINGO III DA QUARESMA

Leitura I | Ex 20,1-17

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não farás para ti qualquer imagem esculpida, nem figura do que existe lá no alto dos céus ou cá em baixo na terra ou nas águas debaixo da terra. Não adorarás outros deuses nem lhes prestarás culto. Eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus cioso: castigo a ofensa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me ofendem; mas uso de misericórdia até à milésima geração para com aqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos. Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Durante seis dias trabalharás e levarás a cabo todas as tuas tarefas. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo nem a tua serva, nem os teus animais domésticos, nem o estrangeiro que vive na tua cidade. Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou e consagrou o dia de sábado. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Sal. 18 (19), 8.9.10.11 (R. Jo 6, 68 c)

Refrão: Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna. *Repete-se*

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples. *Refrão*

Os preceitos do Senhor são rectos
e alegam o coração;
os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos. *Refrão*

O temor do senhor é puro
e permanece para sempre;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos. *Refrão*

São mais preciosos que o ouro,
o ouro mais fino;
são mais doces que o mel,
o puro mel dos favos. *Refrão*

Leitura II | 1 Cor 1, 22-25

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Palavra do Senhor.

Aclamação antes do Evangelho

Jo 3,16

Refrão: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória. *Repete-se* Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito; quem acredita n'Ele tem a vida eterna. *Refrão*

Evangelho | Jo 2, 13-25

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?» Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?» Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **6 a 14 de março** da Paróquia de Sta. M^a de Loures

As celebrações de 2^a feira a sábado, são sempre às 18h30. De 2^a a 6^a feira, rezamos o terço às 18h. Nas 6^{as} f^{as} teremos a Via Sacra, às 21h30.

Aos domingos a missa é às 11h. Aos domingos temos, também, a Escola InterParoquial – A vida em Oração - às 16h.

Para participar nestes momentos pode usar um destes meios:

ZOOM: <<https://us02web.zoom.us/j/83216498503?pwd=T0VQaDdocVpKN0pMd0FwSIRRTk12UT09>>

Meeting ID: 832 1649 8503

Passcode: ICTUS

FACEBOOK: <<https://www.facebook.com/paroquialoures>>

Ou: <https://www.facebook.com/ICTUSup4/>

PAPA NO IRAQUE:

RECOMEÇAR DE ABRAÃO PARA SE RECONHECER IRMÃOS

O Francisco parte para a viagem mais difícil e importante do seu pontificado: proximidade aos cristãos, apoio à reconstrução do país devastado pelas guerras e pelo terrorismo, uma mão estendida aos irmãos muçulmanos. O sonho de João Paulo II torna-se realidade. Os cristãos iraquianos esperavam pelo Papa há 22 anos. Era 1999, quando São João Paulo II planeou uma breve, mas significativa peregrinação a Ur dos Caldeus, a primeira etapa do percurso jubilar aos lugares de salvação. Ele queria partir de Abraão, do pai comum reconhecido pelos judeus, cristãos e muçulmanos. Muitos desaconselharam o idoso pontífice polaco, pedindo-lhe para não fazer uma viagem que poderia correr o risco de fortalecer Saddam Hussein no poder, após a primeira Guerra do Golfo. O Papa Wojtyla seguiu em frente, apesar das tentativas de dissuadi-lo, feitas em particular pelos Estados Unidos. Mas, no final, essa viagem relâmpago de natureza exclusivamente religiosa não foi feita por causa da oposição do presidente iraquiano.



FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt